ANÁLISE TRIMESTRAL DE ADERÊNCIA DOS GESTORES

PIRAPREV *3º trimestre/2026*

Base: 30/09/2026

FUNDOS COMPARADOS	SUPERARAM A REFERÊNCIA	FICARAM ABAIXO	COTA DE BASE
25 de 25	8	17	30/06/2026
MESES DE 07/2026 · 08/2026 · 09/2026	CDI NO TRIMESTRE	IPCA NO TRIMESTRE	IBOVESPA NO TRIMESTRE
	3,43%	0,57%	8,32%

OBJETO DO DOCUMENTO

Cada gestor medido contra a própria referência

01 A pergunta desta análise é se cada fundo entregou aquilo a que o seu mandato se propõe, e não se rendeu muito ou pouco em termos absolutos.

02 O retorno do trimestre é a composição dos três retornos mensais. A soma simples superestima o ganho e subestima a perda, e por isso não é empregada.

03 Títulos mantidos diretamente são aferidos pelo retorno na curva contratada, e os fundos de participação, por múltiplos sobre o capital integralizado.

04 Todo valor provém do histórico congelado pelo coletor, com data e origem registradas, de modo que o documento permanece reproduzível.

Fontes: informe diário da CVM, Banco Central, B3, MSCI, relatórios da i9 Advisory e cartas das gestoras.

PARÂMETROS

Critérios e referências adotados

O que se mede, contra o quê e a partir de qual fonte

Três metodologias, por natureza do ativo. Os fundos abertos, que têm cota diária, são comparados ao índice fixado no respectivo regulamento. Os títulos públicos e a letra financeira, mantidos diretamente, são aferidos pelo retorno na curva contratada, uma vez que a oscilação de mercado só se realiza em caso de venda antecipada. Os fundos de participação, sem cota de mercado e sem liquidez, são avaliados por múltiplos sobre o capital integralizado e pela taxa interna de retorno apurada pela gestora.

Cada trimestre é medido por si. O retorno de um fundo é a variação da cota entre o encerramento de 30/06/2026 e o de 30/09/2026, e o da referência, a composição dos seus três retornos mensais. Nada do trimestre anterior entra nesta conta: não há acumulação, nem no fundo nem no índice.

Origem de cada número. As cotas dos fundos provêm do informe diário da Comissão de Valores Mobiliários; o CDI, o IPCA e o câmbio de venda, do Banco Central; os índices de bolsa, da série diária da B3; o MSCI ACWI, do próprio MSCI; e o juro americano de treze semanas, do Tesouro dos Estados Unidos. Os índices de renda fixa e os mercados externos vêm dos relatórios da i9 Advisory; para setembro, ainda sem o relatório macroeconômico, de fontes primárias que reproduzem a tabela da consultoria nos meses anteriores: Federal Reserve de St. Louis, para o S&P 500 e o Nasdaq; MSCI, para o MSCI World; boletim diário da consultoria, conferido com a B3, para o IMA-B, o IMA-S e o IRF-M; e ANBIMA, para o IDA-DI.

De onde vem cada referência. Em 15 dos 25 fundos o índice está nomeado no próprio regulamento, no objetivo ou na cláusula de taxa de performance, que é o que vincula o gestor; em 1, na lâmina protocolada na Comissão de Valores Mobiliários; em 2, no prospecto do fundo estrangeiro acessado pelo veículo brasileiro, cujo regulamento local não nomeia índice. Nos 7 restantes nenhum documento fixa referência, e o índice é escolha do Gestor de Recursos, para dimensionar o resultado e não para aferir mandato: Systematica BlueTrend, Morgan Stanley Global Opportunities, JP Morgan China Equity Dólar Advisory, Western Asset Renda Fixa, Itaú High Grade, SPX Apache, XP Investor Dividendos. A de Systematica BlueTrend vai assinalada como provisória: a adequada seria o IHFA, ainda sem fonte de coleta reproduzível. Fora da comparação por índice permanece o Vinci Oportunidade Logística (VIOL11), que não entrega informe diário e é aferido por metodologia própria. Fundo com proteção cambial declarada é comparado ao índice na moeda de origem; fundo sem proteção, ao índice em reais, porque a cota carrega a variação do dólar.

BLOCO	REFERÊNCIAS ADOTADAS E O SEU RETORNO NO TRIMESTRE
Renda fixa	IPCA 0,57% · IMA-B 5,80% · CDI 3,43% · IRF-M 1 3,56% · IMA-B 5 4,60% · IDA-DI 3,57%
Renda variável	IBrX 100 8,23% · Ibovespa 8,32% · BDRX 5,81% · IDIV 5,81%
Exterior	MSCI ACWI em dólares 1,61% · CDI 3,43% · Dólar + T-Bill 3M + 2% a.a. 1,58% · MSCI World em reais 1,68%
Estruturados	S&P 500 em dólares 2,03%

Fontes: informe diário da CVM, Banco Central, B3, MSCI, relatórios da i9 Advisory e cartas das gestoras.

DESEMPENHO × REFERÊNCIA

Renda fixa

Artigo 7º — referência de cada fundo conforme o seu regulamento

FUNDO	REFERÊNCIA	FUNDO	REFERÊNCIA	DIFERENÇA	ADERÊNCIA
Itaú Institucional Alocação Dinâmica	IPCA	4,62%	0,57%	+4,05 p.p.	Superou
Itaú RF IMA-B Ativo	IMA-B	6,79%	5,80%	+0,99 p.p.	Superou
Itaú Institucional Global Dinâmico	CDI	3,55%	3,43%	+0,12 p.p.	Superou
Itaú Institucional RF Referenciado DI	CDI	3,46%	3,43%	+0,04 p.p.	Superou
Itaú Institucional RF IRF-M 1	IRF-M 1	3,56%	3,56%	-0,00 p.p.	Ficou abaixo
Western Asset Renda Fixa	CDI	3,38%	3,43%	-0,04 p.p.	Ficou abaixo
Western Asset IMA-B 5	IMA-B 5	4,55%	4,60%	-0,05 p.p.	Ficou abaixo
Western Asset IMA-B Ativo	IMA-B	5,75%	5,80%	-0,05 p.p.	Ficou abaixo
Caixa FIC Novo Brasil IMA-B	IMA-B	5,73%	5,80%	-0,07 p.p.	Ficou abaixo
Itaú High Grade	IDA-DI	3,46%	3,57%	-0,11 p.p.	Ficou abaixo
Safra IMA	IMA-B	5,49%	5,80%	-0,31 p.p.	Ficou abaixo

Fontes: informe diário da CVM, Banco Central, B3, MSCI, relatórios da i9 Advisory e cartas das gestoras.

DESEMPENHO × REFERÊNCIA

Renda variável

Artigo 8º — inclui os fundos de BDR Nível I, que a Resolução CMN 5.272/2025 classifica como renda variável

FUNDO	REFERÊNCIA	FUNDO	REFERÊNCIA	DIFERENÇA	ADERÊNCIA
SPX Apache	IBrX 100	**9,74%**	8,23%	**+1,51 p.p.**	Superou
Alaska Institucional	Ibovespa	**8,18%**	8,32%	**-0,14 p.p.**	Ficou abaixo
Caixa FI Institucional BDR	BDRX	**5,29%**	5,81%	**-0,52 p.p.**	Ficou abaixo
Vinci Selection	Ibovespa	**6,60%**	8,32%	**-1,72 p.p.**	Ficou abaixo
XP Investor Dividendos	IDIV	**3,40%**	5,81%	**-2,41 p.p.**	Ficou abaixo
Vinci Mosaico	Ibovespa	**5,89%**	8,32%	**-2,43 p.p.**	Ficou abaixo
Safra Consumo Americano	BDRX	**2,29%**	5,81%	**-3,52 p.p.**	Ficou abaixo

Fontes: informe diário da CVM, Banco Central, B3, MSCI, relatórios da i9 Advisory e cartas das gestoras.

DESEMPENHO × REFERÊNCIA

Exterior

Artigo 9º — comparação na moeda a que cada fundo está exposto

FUNDO	REFERÊNCIA	FUNDO	REFERÊNCIA	DIFERENÇA	ADERÊNCIA
AXA WF Framlington Digital	MSCI ACWI em dólares	**15,27%**	1,61%	**+13,66 p.p.**	Superou
Systematica BlueTrend	CDI	**8,95%**	3,43%	**+5,52 p.p.**	Superou
Vinci Internacional	Dólar + T-Bill 3M + 2% a.a.	**-1,13%**	1,58%	**-2,71 p.p.**	Ficou abaixo
Morgan Stanley Global Opportunities	MSCI World em reais	**-2,90%**	1,68%	**-4,58 p.p.**	Ficou abaixo
AXA WF Framlington Robotech	MSCI ACWI em dólares	**-3,36%**	1,61%	**-4,97 p.p.**	Ficou abaixo
JP Morgan China Equity Dólar Advisory	MSCI World em reais	**-10,54%**	1,68%	**-12,22 p.p.**	Ficou abaixo

Fontes: informe diário da CVM, Banco Central, B3, MSCI, relatórios da i9 Advisory e cartas das gestoras.

DESEMPENHO × REFERÊNCIA

Estruturados

Artigo 10º — comparação na moeda a que o fundo está exposto

FUNDO	REFERÊNCIA	FUNDO	REFERÊNCIA	DIFERENÇA	ADERÊNCIA
Safra S&P Reais	S&P 500 em dólares	**4,30%**	2,03%	**+2,28 p.p.**	Superou

TÍTULOS MANTIDOS DIRETAMENTE

Retorno na curva contratada

Art. 7º III e Art. 7º VI — aferição pelo indexador contratado

TÍTULO	VENCIMENTO	TAXA DE AQUISIÇÃO	POSIÇÃO	RETORNO NA CURVA
Letra Financeira — Banco Safra	09/06/2027	IPCA + 6,460%	R$ 12.810.788,61	**1,83%**
NTN-B 15/08/2030	15/08/2030	IPCA + 8,180%	R$ 12.366.312,48	**2,17%**
NTN-B 15/05/2035	15/05/2035	IPCA + 5,315%	R$ 25.232.601,10	**1,47%**
NTN-B 15/05/2035	15/05/2035	IPCA + 8,030%	R$ 12.364.546,63	**2,14%**
NTN-B 15/08/2040	15/08/2040	IPCA + 7,750%	R$ 12.359.125,18	**2,05%**
NTN-B 15/05/2045	15/05/2045	IPCA + 7,610%	R$ 12.357.136,18	**2,02%**
NTN-B 15/08/2050	15/08/2050	IPCA + 7,560%	R$ 12.355.304,24	**2,01%**

Critério. O retorno na curva é o que o título entrega se mantido até o vencimento: o indexador do período composto com a taxa contratada. A oscilação de marcação a mercado, quando houver, constitui ganho ou perda não realizada e só se materializa em caso de venda antecipada.

Movimentação no trimestre. Em 17 de agosto, as quatro NTN-B com vencimento em 15 de agosto de 2026 foram resgatadas por R$ 61.242.011,83 e o valor foi reinvestido no mesmo dia em cinco NTN-B, de cerca de R$ 12,24 milhões cada, com vencimentos de 2030 a 2050 e taxas contratadas entre IPCA + 7,56% e IPCA + 8,18% ao ano, conforme a escada aprovada pelo Comitê. Para esses cinco papéis, o retorno de três meses da tabela é o publicado pela consultoria para o próprio título à taxa contratada, e não apenas o do período em carteira.

Origem. A posição e o retorno de cada papel são os publicados pela consultoria de investimentos na Posição de Investimentos de 30/09/2026, e não cálculo próprio. Os títulos são acompanhados por competência: cada trimestre exibe a posição da sua própria data de fechamento.

Fontes: informe diário da CVM, Banco Central, B3, MSCI, relatórios da i9 Advisory e cartas das gestoras.

FUNDOS DE PARTICIPAÇÃO

Apuração da gestora e apuração do instituto

Art. 10º III — o fundo inteiro e a parcela do PIRAPREV, lado a lado

O que a gestora apura. Taxa interna de retorno e múltiplos do fundo como um todo, conforme a última carta publicada pelas gestoras, de 30/06/2026; as cartas deste trimestre ainda não haviam sido divulgadas na data deste relatório. O percentual de capital chamado também é do fundo, e não do instituto: os dois só coincidiriam se todos os cotistas tivessem entrado ao mesmo tempo.

FUNDO	CAPITAL CHAMADO	TIR BRUTA | LÍQUIDA	MOC BRUTO | LÍQUIDO	DPI DO FUNDO
Vinci Capital Partners III	92,8%	14,6% | 9,3%	1,80x | 1,50x	0,12x
Vinci Capital Partners IV	47,1%	33,2% | não divulgada	1,30x | não divulgado	não divulgado
XP Infra V Feeder	56,3%	não divulgada	1,05x | não divulgado	não divulgado

O que o instituto apura. Capital efetivamente integralizado pelo PIRAPREV, somado chamada a chamada, e o que dele já retornou. O múltiplo sobre capital é calculado internamente e serve para conferir o que a gestora informa.

FUNDO	INTEGRALIZADO	DISTRIBUÍDO	POSIÇÃO EM 30/09/2026	NO TRIMESTRE	MÚLTIPLO
Vinci Capital Partners III	R$ 2.960.453,16	R$ 67.437,54	R$ 4.046.724,28	-3,04%	1,39x
Vinci Capital Partners IV	R$ 704.037,89	R$ 0,00	R$ 808.252,07	6,07%	1,15x
XP Infra V Feeder	R$ 550.500,00	R$ 0,00	R$ 546.279,54	1,38%	0,99x

Resultado da conferência. No Vinci Capital Partners III, o múltiplo apurado internamente é de 1,39x, contra 1,50x de múltiplo líquido informado pela gestora — diferença compatível com a defasagem entre a data da carta e o fechamento do trimestre. O capital integralizado de cada fundo foi reconstituído chamada a chamada, a partir do controle de acompanhamento do gestor, e não mais deduzido do percentual da carta.

Fontes: informe diário da CVM, Banco Central, B3, MSCI, relatórios da i9 Advisory e cartas das gestoras.

FUNDOS DE PARTICIPAÇÃO

O trimestre de cada fundo

Chamadas de capital, eventos do portfólio e o que moveu a marcação

Vinci Capital Partners III. O fundo realizou em 12 de agosto a sua 24ª chamada de capital, destinada ao pagamento de despesas; a parcela do PIRAPREV foi de R$ 25.931,04, com vencimento em 26 de agosto, e o capital integralizado pelo instituto chegou a R$ 2.960.453,16, 98,7% do compromisso. A cota recuou nos três meses do trimestre, 0,53% em julho e 1,27% em agosto e em setembro, somando queda de 3,04%, sem distribuição no período.

Vinci Capital Partners IV. Não houve chamadas de capital no trimestre. Em 11 de agosto a AGV assinou a venda de 100% da Open Market, sua operação na Colômbia, à DHL Supply Chain, por R$ 673,5 milhões; pelo comunicado da gestora de 15 de setembro, a operação devolve mais de 90% do capital aplicado na AGV, com DPI projetado de 0,19x para o fundo, e a conclusão depende de condições precedentes. Em 18 de setembro o fundo assinou a compra de 88,1% da Sanar, plataforma de educação médica continuada, por cerca de R$ 238,7 milhões, com fechamento previsto para 30 de outubro. A cota subiu 6,07% no trimestre, com alta de 6,81% em setembro.

XP Infra V Feeder. O fundo realizou em 2 de julho a sua sétima chamada de capital, de 5,0% do capital subscrito, destinada à última parcela de R$ 25 milhões do investimento na EVEO, da qual passou a deter 49%; a integralização das subclasses A e B chegou a 56,3%. A parcela do PIRAPREV foi de R$ 50.000,00, liquidada em 16 de julho, e o capital integralizado pelo instituto chegou a R$ 550.500,00. A gestora não divulga taxa interna de retorno; na carta de 30 de junho, o múltiplo dos ativos era de 1,05x, com 1,14x na EVEO e 1,00x na Caminhos da Celulose, e de 0,98x considerados o caixa e as despesas do fundo. A cota subiu 1,38% no trimestre.

Origem. As informações desta página vêm das cartas trimestrais e dos comunicados das gestoras arquivados no acervo de diligência, e os valores de chamada, do controle de acompanhamento do gestor conferido contra os extratos mensais.

CONCLUSÃO

Síntese do trimestre

Leitura consolidada do período

A bolsa recuperou parte do que havia perdido. O Ibovespa subiu 8,32% no trimestre, com 3,47% em julho, recuo de 0,33% em agosto e 5,03% em setembro. Só um dos sete fundos de renda variável superou a própria referência: o SPX Apache, 1,51 ponto percentual acima do IBrX 100. O Alaska Institucional, que nos dois trimestres anteriores teve o maior afastamento negativo do bloco, rendeu 8,18% e ficou 0,14 ponto abaixo do Ibovespa. Os demais ficaram entre 0,52 e 3,52 pontos abaixo das referências, com o Safra Consumo Americano no extremo, 3,52 pontos abaixo do BDRX.

No exterior, o resultado dependeu do tema de cada fundo. Com o dólar praticamente estável no trimestre, variação de 0,08%, o MSCI ACWI subiu 1,61% em dólares e o S&P 500, 2,03%. O AXA Digital rendeu 15,27% e ficou 13,66 pontos percentuais acima do ACWI em dólares, o maior afastamento positivo da carteira; o AXA Robotech, que havia liderado o segundo trimestre, recuou 3,36%, 4,97 pontos abaixo. O JP Morgan China recuou 10,54% contra 1,68% do MSCI World em reais, o maior afastamento negativo do trimestre, e o Morgan Stanley Global Opportunities ficou 4,58 pontos abaixo da mesma referência. O Safra S&P Reais superou o S&P 500 em dólares em 2,28 pontos, e o Vinci Internacional rendeu -1,13% contra 1,58% do indexador fixado no seu regulamento. O Systematica BlueTrend rendeu 8,95%, 5,52 pontos acima do CDI, que segue como referência provisória.

Na renda fixa, o prazo longo voltou a render. O IMA-B rendeu 5,80% no trimestre, 3,15% só em setembro, acima do IMA-B 5, com 4,60%, e do CDI, com 3,43%: nos dois trimestres anteriores, a ponta curta havia rendido mais. O Itaú RF IMA-B Ativo rendeu 6,79% e superou a referência pela primeira vez no ano, por 0,99 ponto percentual; o Western Asset IMA-B Ativo ficou 0,05 ponto abaixo e o Safra IMA, 0,31. Os fundos indexados acompanharam as respectivas referências, e o Itaú High Grade rendeu 3,46% contra 3,57% do IDA-DI. O Itaú Institucional Alocação Dinâmica rendeu 4,62%, 4,05 pontos acima do IPCA do trimestre, de 0,57%.

Os fundos de participação seguiram caminhos distintos. O Artigo 10° III recuou 1,36% no trimestre. O Vinci Capital Partners III recuou 3,04%, com queda nos três meses e uma chamada de capital para despesas em agosto. O Vinci Capital Partners IV subiu 6,07%, concentrados em setembro, mês em que a gestora comunicou a venda da operação colombiana da AGV e a compra da Sanar. O XP Infra V rendeu 1,38% e integralizou em julho a última parcela do investimento na EVEO.

Correção de dados dos trimestres anteriores. Na preparação deste relatório, verificou-se que a série empregada como MSCI ACWI nos relatórios do 1° e do 2° trimestres de 2026 era a do MSCI World, de código 990100 no próprio MSCI, e não a do ACWI, de código 892400, que é o índice nomeado no prospecto dos fundos da AXA. Com a série correta, o ACWI variou -3,20% em dólares e -8,18% em reais no 1° trimestre, e não -3,57% e -8,53%, e 14,93% em dólares no 2°, e não 13,75%. A diferença do AXA Robotech passa de +0,24 para -0,14 ponto percentual no 1° trimestre e de +17,73 para +16,55 no 2°; a do AXA Digital, de -15,09 para -15,46 e de +1,76 para +0,58. A leitura dos dois trimestres se mantém, salvo no 1°, em que o AXA Robotech ficou ligeiramente abaixo da referência, e não acima. Registra-se também que a carta do 2° trimestre do XP Infra V, ao contrário do que constou do relatório daquele trimestre, divulga o múltiplo dos ativos: 1,14x na EVEO, 1,00x na Caminhos da Celulose e 1,05x no conjunto. Os relatórios assinados permanecem como emitidos.

Fontes: informe diário da CVM, Banco Central, B3, MSCI, relatórios da i9 Advisory e cartas das gestoras.

ENCERRAMENTO

Ateste do Gestor de Recursos

Maiores afastamentos do trimestre e atesto da apuração

Maiores afastamentos do trimestre. Distanciaram-se mais da própria referência no período: JP Morgan China Equity Dólar Advisory (-12,22 p.p. sobre o MSCI World em reais), AXA WF Framlington Robotech (-4,97 p.p. sobre o MSCI ACWI em dólares), Morgan Stanley Global Opportunities (-4,58 p.p. sobre o MSCI World em reais), Safra Consumo Americano (-3,52 p.p. sobre o BDRX). Afastamento em um único trimestre não constitui, por si, motivo de desinvestimento: a leitura útil é a do comportamento ao longo de períodos sucessivos, e consta da síntese.

Conferência dos dados. O retorno de cada fundo, calculado pela cota do informe diário da Comissão de Valores Mobiliários, foi confrontado com a rentabilidade publicada pela consultoria de investimentos, e divergência superior a cinco centésimos de ponto percentual impede o registro da competência. Os índices foram conferidos entre fontes independentes, e o resultado dessa conferência, mês a mês, consta da ficha de procedência que acompanha este documento.

Ateste. Atesto que os valores deste relatório foram apurados a partir das fontes declaradas na página de parâmetros e conferidos conforme ali descrito; que as referências de desempenho adotadas correspondem ao que consta dos documentos dos fundos arquivados no acervo de diligência, com a origem de cada uma identificada; e que a leitura do trimestre é análise técnica de minha responsabilidade.

gov.br
Documento assinado digitalmente
ROBSON ADAO MARTINS RIBEIRO
Data: 22/10/2026 12:01:00-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

Piracaia, 22 de outubro de 2026.

Robson Adão Martins Ribeiro
Gestor de Recursos
CP RPPS CGINV II

Fontes: informe diário da CVM, Banco Central, B3, MSCI, relatórios da i9 Advisory e cartas das gestoras.